0 O caçador João era um cara que gostava de trabalhar como vendedor, Mais ele gostava mesmo era de cacar. Todos os dias podia não ter outro tipo de alimentação, mas a carne, todos os dias, tinha que aparecer na sua mesa. A sua esposa, cujo nome era Mariguinha, não reclamava de nada; tudo para ela estava bom; não tinha mania de reclamar. Um belo dia encontrou uma espera de veado. Era noite de lua clara, e ele se preparava para caçar veado, cutia, caititu, jacu e até tatu. À tardinha, joao se preparou e foi para a espera, levando sua rede. Ao chegar à espera, que era uma árvore de média altura, subiu, armou sua rede nos últimos galhos da árvore, posicionou-se e ficou a esperar. Quando, de repente, escutou pisadas estranhas, vindas da direita e da esquerda, como se estivessem chegando duas pessoas. Imediatamente aquelas pisadas desapareceram, seus pelos subiram e o corpo parecia não existir; a língua pregou na boca. Sentiu-se totalmente indefeso. Quando se lembrou de olhar para baixo, enxergou dois homens de cor morena e fortes, o que provocou algo estranho. Mas não conseguiu falar nada.

Os dois homens olharam para cima, mas não falaram nada. Estava cada um com um machado tão afiado que chegava a brilhar. Seguiram em direção à árvore e comecaram a cortá-la, um de um lado e outro do outro lado. De repente a árvore caiu, joao que estava com a rede armada nos últimos galhos da árvore, quando caíram os galhos em que estava a rede armada, não foi ao chão. Ele ficou na rede normalmente, joao mesmo assustado continuou na rede, não sentiu nada, e mesmo adormecido observava tudo, mas não falava; ficou um bom tempo olhando para baixo; o chão parecia próximo. Depois, quando parecia que tudo voltara ao normal, ele olhou para todos os lados e viu que os homens que derrubaram a árvore haviam desaparecido, joao resolveu então descer da rede. Ao se soltar da rede desceu de uma vez só, pois o chão não estava tão próximo como parecia. A árvore não caíra. Estava de pé normalmente. Tudo não passara de uma grande ilusão, menos as costelas que fraturou ao cair. Depois deste episódio, joao nunca mais quis ser cacador, e passou a ser um homem trabalhador.

joao apanhou da Natureza, mas terminou aprendendo que tinha que trabalhar, pois trabalho é vida feliz para quem tem um

